



JORNAL
COPERCAMPOS[®]

Técnicos acompanham áreas comerciais com BioCoper

Profissionais da cooperativa acompanham áreas de produtores associados desde o plantio até a colheita das culturas

Pg 14



18º Dia de Campo
Copercampos - O encontro
do homem do campo com a
tecnologia do agronegócio
Pgs 18 e 19



Pés no chão e muitas expectativas para o agronegócio este ano

Em 2012, o produtor rural de nossa região pode viver momentos distintos. Tivemos a safra de verão 2011/2012 boa e a valorização dos grãos proporcionou bons retornos aos agricultores, porém, o alto custo de produção e o clima nem sempre favorável resultou em perdas nas culturas, principalmente as de inverno – trigo, forrageiras e cevada – que tiveram um resultado negativo no ano.

No início da safra de verão 2012/2013 e que tem sido de muitas promessas, o produtor da região de Campos Novos enfrentou novamente problemas climáticos, com a seca prejudicando consideravelmente a germinação das sementes de soja e o desenvolvimento do milho, por exemplo.

Mas no geral, o agronegócio, mais uma vez, foi o destaque da economia de nosso país e acreditamos que o ano de 2013 promete. O nosso otimismo é resultado do bom desenvolvimento – mesmo com a seca citada – da safra de milho e soja visualizada neste período de janeiro. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, o faturamento bruto da agricultura atingirá R\$ 225,3 bilhões, com expansão de 12,3% em comparação com 2011. O IBGE destaca também que a área cultivada no Brasil cresceu mais de 4% e chega a 68 milhões de hectares. Entre os produtos que mais se destacaram no aumento do valor da produção estão a soja, a cana-de-açúcar e o milho.

De acordo com a CNA, a safra grãos pode passar de 180 milhões de

toneladas. A entidade estima também um crescimento de 5,5% para as exportações brasileiras em 2013. A previsão leva em conta fatores como o aumento do consumo de alimentos, principalmente de países asiáticos como a China.

Em nossa região deveremos ter uma safra de soja diferenciada e com a área recorde de plantio estimada – 49 mil hectares –, nossa esperança é de que os preços sejam animadores e que os agricultores possam cumprir com seus objetivos.

Quanto às outras culturas de verão – milho e feijão – a queda na área cultivada é reflexo do bom momento da soja, porém, o agricultor deve sempre ter em mente que a rotação de culturas é fundamental para o desenvolvimento das áreas e principalmente, o manejo coerente e eficiente das lavouras.

As atividades leiteiras e de suinocultura também merecem nossa atenção e o mercado interno deve ser focado pelas agroindústrias, pois o mercado é extremamente importante e o agronegócio se mantém graças à diversificação de atividades nas propriedades rurais.

A economia de nossa região se fortalece através do agronegócio e precisamos trabalhar com consistência no planejamento do ano e dos investimentos a serem realizados na propriedade rural para que o produtor não seja surpreendido ao final da safra e não possa cumprir com seus objetivos financeiros. Planejar é questão fundamental na agricultura e é isso que todos devemos fazer para comemorar ao final de mais uma safra.



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca



Missão Copercampos

“Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural”

Política da Qualidade

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2011 a Março 2014

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Luís Antônio Zanatta

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Alcedir Roveda
Adilson Zanette
Dugair Rogério da Rosa
Jair Socolovski
Paulo Cezar Galgaro

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipofil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 2.000 Exemplares

Alunas do Cooperjovem de Campos Novos são homenageadas em Florianópolis

Projeto é desenvolvido pela Copercampos e Prefeitura Municipal de Campos Novos

Os vencedores da etapa estadual do 6º Prêmio Nacional de Redação do Programa Cooperjovem, do 2º Concurso Estadual de Desenho e do 5º Prêmio Professor Cooperjovem foram homenageados durante solenidade promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), órgão vinculado a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), na segunda-feira (17), no auditório da entidade em Florianópolis (Avenida Almirante Tamandaré, 633, Bairro Capoeiras).

O evento contou com a presença do presidente da Ocesc/Sescoop, Marcos Antônio Zordan, dos Conselheiros Fiscais e Administrativos da entidade, além de alunos, pais, professores e representantes das escolas ganhadoras das premiações. Na oportunidade também foram entregues placas para as escolas e cooperativas parceiras que tiveram seus representantes premiados.

O Cooperjovem é um programa de formação juvenil implantado na rede de ensino público municipal, visando fortalecer o cooperativismo através da inserção de uma proposta educacional construída a partir dos princípios, valores e da prática da cooperação. Em Santa Catarina, é coordenado pelo Sescoop/SC e implantado com a parceria de 21 cooperativas, com o apoio das Secretarias Municipais e Gerências Regionais de Educação.

A etapa estadual do 6º Prêmio Nacional de Redação do Programa Cooperjovem, na categoria I (4º e 5º ano), teve como vencedora a estudante Débora Camila Gomes, da EIM Encruzilhada de Campos Novos, que participa do projeto através da Copercampos. Na categoria II (6º ao 9º ano), conquistou o 1º lugar a estudante Maria Eduarda Magnus Bauer, da EEB Maria Solange Lopes de Borba (Coopersulca).

O prêmio visa estimular e fortalecer o conhecimento sobre o cooperativismo, incentivando os alunos a produzirem textos sobre a cultura da coope-

ração e do cooperativismo. Em Santa Catarina, 6.042 redações de 50 escolas parceiras do programa concorreram ao prêmio. Na categoria I, foram 2.153 redações e na Categoria II, 3.889 redações. Em todo o país, foram inscritas 17.965 redações.

No 2º Concurso Estadual de Desenho, a estudante Sarah Ágata Bet Ivasco, da GEM Jardim Bela Vista, vinculada a Copercampos, venceu na categoria I (1º e 2º ano) e a aluna Julia Denes dos Anjos, da EEB Jacinto Machado, vinculada a Cooperja, conquistou o prêmio na categoria II (3º e 4º ano).

A iniciativa tem por objetivo estimular a criatividade e a expressão artística dos alunos por meio da criação de desenhos que retratem a cultura da cooperação vivenciada nas escolas participantes do Programa Cooperjovem. O tema desta edição foi "Cooperando por um mundo melhor", em comemoração ao Ano Internacional das Cooperativas.

O concurso contou com a participação de 30 escolas parceiras do programa em Santa Catarina. Ao todo foram inscritos 4.234 alunos, sendo 1.950 na Categoria I (1º e 2º ano) e 2.284 na Categoria II (3º e 4º ano).

O 5º Prêmio Professor Cooperjovem teve como classificados os professores Rosane Cristina Bandt (1º lugar) da E.E.E.F. Dr Max Tavares d' Amaral, vinculada a Viacredi, de Blumenau, Anderson Marcelino (2º lugar) da E.M.E.F. Ministro Pedro Aleixo de Massaranduba, vinculada a Cooperjuriti e Jussara Maria de Matos (3º lugar) da E.E.B. Prof. Mansuetto Boff de Concórdia, vinculada à Copédia.

A iniciativa tem por objetivo valorizar e reconhecer os professores que desenvolvem com seus alunos atividades baseadas nos conteúdos do Programa Cooperjovem, disseminando a cultura da cooperação e formando cidadãos participativos e conscientes da sua importância para a sociedade. Nesta edição, se inscreveram 352 professores. Destes, 19 projetos foram encaminhados à Unidade Nacional do Sescoop para a última fase de classificação.



Estudantes Débora Camila Gomes e Sarah Ágata Bet Ivasco com a coordenadora do Cooperjovem na Copercampos Luciane Batista Antunes



Supermercado Copercampos é eleito pela comunidade o melhor da cidade

A Globo Sul Pesquisas realizou entre os dias 04 e 07 de dezembro pesquisa de opinião em Campos Novos, e a população do município elegeu na pesquisa espontânea o Supermercado Copercampos como a melhor empresa no ramo de Supermercado em atendimento e qualidade, pelos serviços prestados a população, com 43% da aceitação dos clientes.

O resultado demonstra que o Supermercado da Copercampos, que conta com 78 funcionários para atender a comunidade, proporciona aos clientes, produtos com alta qualidade e em preços acessíveis.

Para o Gerente Comercial Rosnei Alberto Soder, os resultados da pesquisa fortalecem ainda mais a missão da cooperativa, que é de oferecer suportes e prestar serviços com eficiência e qualidade.

Os responsáveis pelo Supermercado da cooperativa, Élcio Boff e Marcelo Fidêncio Cavichon agradecem aos clientes do Supermercado Copercampos pelo reconhecimento exemplificado através da pesquisa e afirmam que para 2013, novidades do ramo alimentício e também em outras áreas serão disponibilizados aos clientes, para que todos possam ter suas necessidades atendidas e levem às suas casas produtos com alta qualidade.



Élcio Boff e Marcelo Fidêncio Cavichon

Diretores participam de curso sobre a cultura cooperativista

O Instituto Caminhare, em parceria com a Aurora Alimentos e afiliadas desenvolveu o Projeto "Jogo de Desenvolvimento – Planejamento, Gestão de Negócios e Comportamento", direcionado aos diretores da empresa e também das sócias da Coopercentral sobre a cultura cooperativista e as formas de administrar uma cooperativa.

Durante os encontros, os Presidentes, Vice-presidentes e Executivos das empresas – inclusive da Copercampos – debateram sobre o cenário empresarial atual e desenvolveram estratégias de negócio. O curso teve um total de 182 horas e foi realizado com 80 profissionais da Aurora e afiliadas em seis etapas.

No workshop "Orgulho de ser Cooperativa", os participantes do projeto puderam discutir e opinar para criar uma identidade, uma cultura que privilegie competências técnicas e humanas para potencializar os resultados das pessoas e organizações para o fortalecimento do sistema cooperativista.

Nos grupos de discussão em que participaram os Diretores da Copercampos (Vice-presidente e os Diretores Executivos Clebi Renato Dias e Laerte Izaías Thibes Júnior), um jogo empresarial foi realizado e as equipes puderam criar uma empresa capaz de atender as necessidades dos clientes e gerir com resultados expressivos esta organização fictícia.



A compostagem na suinocultura

Por muito tempo, o destino dos animais mortos, restos de placenta e resíduos orgânicos das granjas era um grande poluidor ambiental. Pois as opções para destinar estes resíduos eram poucas e geralmente trabalhosas, que demandavam grande esforço do produtor e gastos.

Estes resíduos geralmente eram enterrados em valas ou então queimados ou até mesmo jogados a céu aberto, o que gerava mau cheiro, criação de insetos como moscas, geração de chorume o que se torna um grande poluidor do solo e do lençol freático, outra prática adotada foi as fossas assépticas, também conhecidas como "inferninho", que também não é viável, pelo mal cheiro e o risco de vazamentos.

Mas hoje, uma alternativa muito viável é a compostagem, processo que faz a decomposição da matéria orgânica de forma aerada, sem geração de mau cheiro, sem riscos ao meio ambiente e no final temos um composto orgânico que pode ser usado na adubação do solo. É, portanto a forma mais viável de se tratar os resíduos orgânicos, no qual evita a poluição do ar, solo e água, proliferação de moscas e destrói agentes causadores de doenças.

A composteira pode ser uma estrutura simples feita em alvenaria, com piso, dividido em células, fechando na parte da frente das células com tábuas. Deve ter um espaço entre a parte superior da parede e a cobertura para facilitar a ventilação, e ser protegida com tela para evitar a entrada de animais.

Como preparar uma compostagem:

- Colocar uma camada de 12 a 15 cm de cama sobre o piso da composteira.
- Cortar o animal em pedaços com no máximo 10 cm de espessura e 30 a 40 cm de comprimento.
- Colocar os pedaços 10 cm longe da parede dos lados e da taboa da frente.
- Distribuir os pedaços de 8 a 10 cm longe um dos outros.
- Usar dejetos suínos ou água para umedecer a composteira.
- Em seguida cobrir os animais picados na composteira com uma nova camada de 10 a 12 cm de cama.

Como manejar a composteira:

- Há cada animal morto repetir o processo inicial

picando em pedaços e cobrindo com uma nova camada.

- Após encher uma célula da composteira, utilizar uma nova célula.
- Deixar a célula decompondo-se por 120 dias.
- É necessário que todos os dias a composteira seja umedecida com dejetos suínos ou água para melhor decomposição e diminuição do odor.
- Todos os animais que morrerem na propriedade devem ser destinados à composteira.

Tipos de cama que podem ser usadas nas composteiras:

- Maravalha; Serragem e Cama de aviário, podendo ser um único material e/ou misturado.



Supermercado Copercampos, tudo o que você quer de um supermercado!

Tradição em preços baixos, qualidade e variedade de produtos, atendimento diferenciado e as vantagens do Cartão CoperClube que transforma suas compras em recompensas.





Comentário elaborado no dia 15 de janeiro de 2013



MERCADO DE FEIJÃO CARIOCA

A área plantada de feijão carioca na região de atuação da COPERCAMPOS se aproxima de 13.000 hectares nesse ano de 2013. No momento a expectativa dos produtores esta focada no mercado, que nos últimos dias tem se apresentado promissor para o produto EXTRA, atingindo na Bolsinha de São Paulo até R\$ 205,00 por saco de 60 quilos. Esse preço descontadas as despesas de frete, impostos, etc. resulta em aproximadamente R\$ 175,00 por saco de 60 quilos no mercado local, animando os produtores que na nossa região deverão colher o produto a partir de 10 de fevereiro. No momento e grande ansiedade do produtor de feijão carioca é que as chuvas necessárias para o fechamento do ciclo ocorram e que tenham condições de colheita para retirar da lavoura um produto de qualidade e assim atingir as cotações do produto EXTRA. A diferença de um produto EXTRA para o COMERCIAL chega ao absurdo de R\$ 30,00 por saco e influi no resultado da

lavoura, por isso, a grande preocupação do produtor com a busca da produtividade e da qualidade. A região de Campos Novos é FAMOSA no mercado como pólo produtor de feijão de excelente qualidade e esse fator poderá atrair como sempre os principais compradores do Brasil e nossa safra ser muito valorizada. As variedades mais plantadas Pérola, lapar, IAC Formoso e IPR Tangará, que com grãos secos, brancos e graúdos serão as que terão maior facilidade de negociação, o produtor torce para que o clima colabore garantindo a qualidade que o mercado procura, e assim ter menos problemas de comercialização. Como sempre comentamos o feijão é um produto que sofre grandes alterações nos preços, e nesse ano não será diferente muita coisa ainda pode acontecer, e não estranhem se as cotações romperem novamente a casa dos R\$ 200,00 por saco ao produtor. Vamos acompanhar e ver aonde o mercado para essa tão importante leguminosa para o país poderá chegar.



MERCADO DE TRIGO

A COPERCAMPOS encerrou o recebimento de trigo dessa safra registrando o seu **menor volume** desde o ano de 2006, com 33.059 toneladas ou 550.980 sacos de 60 quilos de trigo industrial e trigo semente, conforme quadro de recebimento de TRIGO da COPERCAMPOS de 2006 a 2012 abaixo:

PRODUÇÃO TOTAL (em toneladas)							
PRODUTOS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Trigo	46.776	50.850	51.086	51.942	39.403	51.580	33.059

A seca que assolou a cultura em toda região nos meses de agosto e novembro, somada a forte geada do dia 28 de outubro, tiraram do produtor praticamente na hora da colheita um bom quinhão dos ganhos de produtividade que ele empreendeu no cultivo. As lavouras altamente tecnificadas da nossa que no ano de 2011/12 chegou a atingir a produtividade de até 70 sacos de 60 quilos por hectare, obtiveram uma média de 43 sacos por hectare em 2012/13 em decorrência dos eventos climáticos que citamos. Em contra partida o preço até

o momento está ótimo recuperando em parte a perda econômica da atividade devido à quebra de safra. Na safra passada, os produtores tiveram que ser socorridos pelo governo via PEP, VEP, PROPE para conseguirem comercializar o trigo e os preços oscilavam entre R\$ 26,00 e 28,00. Já nesse ano os preços começaram com R\$ 32,00 no início da colheita, atingiram até R\$ 40,00 em dezembro e hoje está em R\$ 38,00 por saco de 60 quilos para o TRIGO PÃO TIPO 1, com pagamento em 30 dias. Valor superior em 36% (trinta e seis por cento) ao preço pago em 2011/12. No momento estamos sofrendo a influencia das férias de verão, muitos operadores estão ausentes e dificultam a evolução dos negócios. O mercado está buscando um rumo para os preços nesses primeiros dias do ano em todo o Brasil, os moinhos estão abastecidos e tentam buscar produto a preços mais baixos no mercado para os meses seguintes. Situação difícil já que a oferta deverá ser reduzida no Brasil e também dos principais fornecedores externos, notícias também de uma estiagem violenta na região de trigo dos Estados Unidos são fatores de sustentação do mercado. Vamos acompanhando e aproveitando as oportunidades oferecidas pelo mercado.



MERCADO DE SOJA

MERCADO BUSCANDO UM NOVO RUMO, mostrando que tudo será possível nesse ano de 2013, com as incertezas gerais, todos participantes do mercado de soja estão procurando um caminho para os negócios em 2013. Um bom volume já foi negociado antecipadamente em 2012 – cerca de 50% no Brasil, e no Mato Grosso já começou a colheita os produtores estão no momento cumprindo esses contratos. Acreditamos que com andamento dos trabalhos os saldos remanescentes começarão a pipocar com ofertas no mercado. O que notamos é a procura por uma base de preços, já que tivemos em 2012 negócios com o produtor até a R\$ 82,00 por saco de 60 quilos e até R\$ 90,00 no porto, e agora fica difícil aceitar os preços da safra nova que giram entre R\$ 42,00 a R\$ 52,00 ao produtor nas regiões que estão colhendo ou R\$ 62,00 no porto de Paranaguá - PR. Assim haja coração para suportar a pressão, o mercado procura todo dia por novidades para sua movi-

mentação com valores astronômicos dos fundos disponíveis para especulação, e a fábrica de notícias não dá conta de alimentar tantos interesses. A recente notícia de que uma possível seca venha assolar novamente os solos Americanos (USA), colocou lenha na fogueira na Bolsa de Chicago, as cotações que vinham caindo todo dia, ontem dia 14 de janeiro chegaram a subir 41 cents (pontos) no pregão, precificando antecipadamente problemas climáticos que poderão acontecer com a soja no futuro. Desta forma podemos dizer que ainda tem muita coisa pela frente, até a colheita na América do Sul para que a situação de abastecimento melhore tudo tem que correr dentro de uma extrema normalidade, caso contrario poderemos ter uma retomada nos preços. O preço aos produtores com produto disponível da safra 2012 na COPERCAMPOS, esta em R\$ 60,00 por saco de 60 quilos – pagamento em 03 dias. Mercado futuro safra 2013 com preço de R\$ 53,00 por saco para entrega até final de abril e pagamento no dia 10 de maio.



MERCADO DE MILHO

O ano inicia com redução nos preços para o milho em Santa Catarina, tendo como fatores o início da colheita em algumas regiões do Estado, baixa na Bolsa de Chicago, valorização de real e principalmente porque os principais compradores do cereal na sua grande maioria possuem estoque até o final de janeiro. No mês de dezembro o preço atingiu em nível de produtor na Copercampos o valor de R\$ 31,00 por saco com pagamento em 45 dias, hoje está em R\$ 29,00 com 30 dias. Fica a grande expectativa para o comportamento do preço na hora que a colheita avançar, e como será a estratégia de comercialização dos produtores: de venda imediata ou estocagem para venda fracionada. Também esta em pauta o cumprimento dos contratos feitos antecipadamente de aproximadamente 10% da safra a preços oscilando entre R\$ 27,00 e R\$ 30,00 por saco – para entrega em março/abril e pagamento final de abril. As lavouras na região de atuação da COPER-

CAMPOS, em alguns pontos deverão apresentar quebra de até 30% na produtividade devido à estiagem de novembro, mas mesmo assim no total deveremos atingir uma produtividade média acima de 7.000 quilos por hectare. Para os próximos dias fica a expectativa para o avanço da colheita no Oeste de Santa Catarina e a situação climática em todo o Brasil, fatores que influenciarão na precificação do cereal ao produtor. No longo prazo com certeza o MILHO SAFRINHA será o alvo das atenções, pois o plantio e estimativa de colheita darão o tom do mercado. Nessa safra o nome deverá mudar já que a expectativa é de que a SAFRA NORMAL obtenha uma produção de 36 MILHÕES de toneladas e a SAFRINHA de 37 MILHÕES de toneladas. Assim a lição de casa será acompanhar todo dia as informações, não esquecendo o excelente numero das exportações de milho do BRASIL em 2012 – onde atingimos a quantidade de 19,80 MILHÕES de conquistando o TÍTULO DE 2º. MAIOR EXPORTADOR DO MUNDO em 2012, e para 2013 a estimativa é de exportamos 17,50 MILHÕES de toneladas.



Encontro Tecnológico promove interação e atualização

Fonte: Jornalismo Coodetec.

Visitantes que passaram pela Coodetec, nos dias 9 e 10 de janeiro, trocaram informações sobre as novas tecnologias e garantiram atualizações sobre sementes e manejo das lavouras de soja e milho.

Cerca de 500 pessoas, entre profissionais, agricultores e estudantes, participaram do Encontro Tecnológico de Verão 2013, promovido pela Coodetec nos dias 9 e 10 de janeiro. O evento que reuniu, em Cascavel, sede da Cooperativa, as novidades em cultivares e híbridos, tratamentos químicos e máquinas agrícolas, contou com a presença do Diretor Executivo da Laerte Izaias Thibes Júnior e o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Henigen que representaram a Copercampos. Neste ano, o destaque ficou com a apresentação da tecnologia Intacta RR2 PRO™. Houve palestra e demonstração do potencial das novas cultivares IPRO.

Os produtores de soja CD agora têm um aliado a mais no campo. As novas cultivares Intacta RR2 PRO™ oportunizam alta produtividade, proteção contra as principais lagartas da cultura e tolerância ao Glifosato. "Em locais onde a nova tecnologia da Monsanto foi testada, junto aos cultivares com a tecnologia RR, houve rendimento superior a seis sacas por hectare. São 15 sacas por alqueire a mais para o produtor que optar pelas cultivares Intacta RR2 PRO™", explicou, durante palestra no Encontro Tecnológico, o mestre na área de me-

Manejo de doenças em soja

Durante a palestra de Luis Henrique Carregal, mestre em Fitopatologia e professor da Universidade de Rio Verde, os participantes do evento aprenderam um pouco mais sobre manejo integrado de doenças em soja. De acordo com ele, o produtor precisa adotar as seguintes medidas para manter a lavoura sadia: rotação de culturas e tratamento de sementes, ainda apostar em cultivares com resistência genética, respeitar o vazio sanitário, investir em controle químico e biológico. "Medidas como estas evitam perdas no campo. Sabemos que cerca de 95% das doenças da cultura de soja são veiculadas por sementes ruins e que doenças como *Antracnose* e *Mancha alvo*, que causam mais perdas que a *Ferrugem*, surgem pela falta de rotação de culturas", argumentou.

Ihoramento genético e gerente técnico de Technology Development de Intacta, Everton Hiraoka.

Além do rendimento de grãos, os cultivares IPRO geram outras vantagens. O produtor eliminará o custo com aplicação de agrotóxicos e, consequentemente, haverá menor emissão de CO² e redução no descarte de embalagens. "Os cultivares CD, com a nova tecnologia, garantiram rendimento superior aos melhores concorrentes do mercado, durante testes realizados em diferentes regiões. Isso nos dá segurança para indicá-las ao sojicultor, que terá ainda as características agrônômicas das sementes Coodetec, como resistência ao acamamento e possibilidade de antecipação de semeadura", detalhou o gerente comercial da Coodetec, Marcelo da Costa Rodrigues.

Para o Diretor Executivo da Copercampos, Laerte Izaias Thibes Júnior, o evento demonstrou que a Coodetec busca a cada safra, melhorar seus produtos para gerar resultados em produtividade e tecnologia. "Participamos deste evento da Coodetec que foi muito bem elaborado e que demonstrou os resultados da pesquisa tanto em milho como em novas variedades de soja. O Dia de Campo apresentou a evolução dos produtos da cooperativa e foi essencial ver a nova arquitetura de planta e a tecnologia Intacta nas variedades de soja", ressaltou Laerte.

Outros destaques

No Encontro Tecnológico de Verão 2013, além das cultivares IPRO, os visitantes acompanharam, no campo, demonstração dos híbridos de milho e variedades de soja RR. Outro destaque ficou por conta da apresentação dos parceiros Bayer CropScience e M.A. Máquinas|John Deere, que trouxeram técnicas para o manejo integrado de doenças, soluções para o tratamento de sementes e sistema mecanizado para plantio.

"O Brasil é hoje o foco das atenções e podemos ser o maior exportador de soja mundial, por isso, eventos como esse são importantes para que possamos ampliar nossa capacidade de produção. Agricultores e técnicos, juntos, tem a oportunidade de trocar ideias, informações. Essa interação é fundamental e nos faz crescer", disse o presidente executivo da Coodetec, Ivo Carraro.

○ Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



PLANTAR SEMENTE
PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

aproseSC

Confraternização de final de ano em Ituporanga

Agricultores e proprietários de lojas agropecuárias e revendas da região do Alto Vale do Itajaí e do litoral Catarinense participaram no dia 12 de dezembro, no Restaurante Q'delícia, da tradicional confraternização de final de ano da empresa.

O evento contou também com a presença de agricultores da região de Bom Retiro, do Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca e do Diretor Executivo Clebi Renato Dias que destacaram os resultados obtidos no ano de 2012 e projeções para a safra de verão 2012/2013.

Na região de Ituporanga, a Copercampos atende diretamente agricultores com a Unidade de Armazenagem, instalada a mais de um ano no município e também na assistência técnica profissional, com técnicos que atuam diariamente para atender as necessidades dos clientes. Além disso, a cooperativa atua na comercialização de insumos e sementes para revendas de produtos agrícolas na região. O Presidente Chiocca destacou esta parceria e os resultados obtidos em conjunto com os empresários da região.

“Temos uma parceria de sucesso com revendas da região e com a unidade de armazenagem estamos atuando também com os agricultores desta região e ficamos honrados em estarem presentes na região e poder contribuir com o desenvolvimento agrícola do Alto Vale do Itajaí. Desejamos a todos os clientes da Copercampos desta região pelo compromisso em trabalhar com a cooperativa e que em 2013 possamos ampliar estas relações com todos os agricultores e clientes”, comentou.



Diretor presidente Luiz Carlos Chiocca no evento

Diretoria da Copercampos realiza confraternização

A Diretoria da Copercampos esteve reunida na noite de quinta-feira, 20 de dezembro, na tradicional confraternização de final de ano. Os Diretores, Conselheiros Administrativos e Fiscais, Gerentes, Assessoria da Diretoria e funcionários do setor de Comunicação e Marketing tiveram a oportunidade de se reunir pela última vez no ano e destacar os valores cooperativistas apresentados constantemente pela Copercampos.

O Prefeito Municipal de Campos Novos Vilivaldo Erich Schmid e a 1ª dama Edilamar Salvador participaram do evento. O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca e sua esposa Sandra Almeida Chiocca e o Vice-presidente Cláudio Hartmann e a esposa Rosângela Almeida Hartmann destacaram as conquistas humanas e sociais da Copercampos neste ano e reforçaram que os princípios cooperativistas devem ser resgatados e difundidos ainda mais.

“Desejamos muita saúde, paz e alegrias a todas as famílias neste Natal e que em 2013 nós da Copercampos possamos contribuir ainda mais com o cres-



cimento de todos os municípios em que estamos atuando e também ampliar nosso projeto social que valoriza as pessoas”, ressaltou Chiocca.

No jantar festivo, os diretores e funcionários participantes ganharam brindes e realizaram em formato de “amigo secreto” a distribuição das lembranças.

Associados e clientes da Copercampos de Anita Garibaldi confraternizam

Na noite de terça-feira, 11 de dezembro, os associados e clientes da Loja Agropecuária de Anita Garibaldi e da Unidade de Armazenagem de Grãos de Anita Garibaldi, os primeiros produtores a ter uma unidade instalada da cooperativa fora de Campos Novos, participaram de um jantar de confraternização no Restaurante Big Star.

No evento que contou com a presença do Diretor Executivo Clebi Renato Dias e do Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chú), além da equipe de Comunicação e Marketing da cooperativa e de funcionários da matriz e da Unidade de Campo Belo do Sul, os associados puderam conferir a evolução da cooperativa no ano de 2012.

Clebi Renato Dias apresentou os resultados em faturamento da empresa neste ano e também informações sobre a movimentação de grãos na cooperativa que neste ano chegou a aproximadamente 8 milhões de sacos/60 kg. A distribuição de sobras através do Programa de Fidelidade, Bonificação de Sementes e também números ainda não concretos sobre as sobras do ano, também foram explanadas pelo Diretor Executivo.

O Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chú) destacou a maior produção de sementes neste ano, que foi de 1,3 milhões de sacos e também ouviu os agricultores sobre o desejo de começar a produzir sementes no município

de Anita Garibaldi. Chú ressaltou ainda os resultados obtidos no setor e também na Unidade da empresa no município e a procura continua por conhecimento através do corpo técnico da empresa para proporcionar aos agricultores, as melhores condições de produzir alimentos.



Copercampos reúne agricultores de Celso Ramos em confraternização

Parceria entre Copercampos, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Celso Ramos e agricultores tem se fortalecido a cada safra e a busca por rentabilidade, aliada a utilização de produtos de alta tecnologia tem transformado a vida das pessoas do município.

E para comemorar os resultados obtidos na safra de 2012 e já visando estreitar ainda mais a parceria em 2013, a cooperativa realizou na noite de terça-feira, 18 de dezembro, no Salão Paroquial da cidade, o tradicional jantar de final de ano.

No evento que reuniu aproximadamente 130 pessoas, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle destacaram os resultados obtidos em toda a Copercampos neste ano e também a busca continua da cooperativa por soluções eficientes para a produção de grãos na região.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Celso Ramos Jeoldemir

de Nez agradeceu aos agricultores e a Copercampos por juntos poderem trabalhar pelo homem do campo. A união dos produtores rurais, através do sindicato e também a parceria com a Copercampos, que há mais de 10 anos é realizada são fundamentais para o desenvolvimento e crescimento da agricultura no município.

O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior agradeceu a todos os agricultores de Celso Ramos por trabalharem com a cooperativa e buscarem a excelência na atividade. "A Copercampos está em processo constante para diminuir custos e proporcionar renda ao produtor e é por isso que estamos sempre levando assistência técnica especializada aos agricultores e em 2013, desejamos muitas alegrias a todos e que a parceria em Celso Ramos seja ainda mais forte", destacou.

Participaram também do evento os Assessores Comerciais Carlos Alberto Dall'oglio e Tiago Tonholi, o chefe da Loja Agropecuária Campos Novos Itacir Ecco e funcionários do Setor de Comunicação e Marketing da Copercampos.



Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Junior participou do evento



A Copercampos tem compromisso com o associado e com a comunidade

Movimentação econômica das unidades da cooperativa nos municípios da região gera riquezas para todos através do ICMS

A Copercampos é exemplo de compromisso social, humano e econômico e os resultados expressivos na comercialização de produtos são reafirmados a cada ano com a publicação de dados referentes à movimentação econômica de cada unidade da empresa nos municípios de atuação da cooperativa.

A cada compra realizada por um cliente ou associado, a Copercampos arrecada o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços (ICMS) que é destinado ao estado. No retorno do ICMS para o exercício de 2013 – referente a 2011 – a Copercampos apresenta a sua contribuição com a sociedade através da prática de recolhimento de impostos.

Presente em Brunópolis, município que tem uma arrecadação de ICMS de R\$ 46.297.552,94 e ocupa a 230ª posição no ranking estadual, a Copercampos teve participação de R\$ 18.386.279,99 – representando 39,71% do retorno do município.

No município de Campo Belo do Sul, por exemplo, onde a cooperativa possui unidade de armazenagem e Loja Agropecuária, a Copercampos contribui com R\$ 29.372.259,04 de arrecadação, valor que representa 29,42% do movimento econômico do município que teve um total de R\$ 99.822.796,27 e ocupa no ranking do Estado de Santa Catarina a 157ª posição.

Já em campos Novos, que apresenta uma das maiores arrecadações de ICMS do Estado Catarinense, com R\$ 1.254.579.818,55 e ocupa a 16ª posição no ranking estadual, a Copercampos teve movimento de R\$ 253.093.253,00, representando 20,17% do retorno do município.

Em Curitibaanos, a cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos teve participação de R\$ 21.961.069,24 (6,60%) do total de R\$ 332.621.478,73. O município ocupa a 57ª posição no ranking estadual de arre-



Projetos sociais simbolizam a maior integração entre empresa e comunidade

cadação de ICMS no estado. No município de Erval Velho, que tem movimentação econômica de R\$ 92.049.438,20 e a 148ª posição no ranking estadual, a Copercampos teve participação de R\$ 10.250.406,28, representando 11,13% do retorno do município em ICMS.

Outros municípios em que a Copercampos tem retorno acima de 1% são: Fraiburgo com 1,35% do retorno em ICMS, com R\$ 5.615.798,87; Bom Retiro – com participação de R\$ 2.757.271,11 (3,62%); Anita Garibaldi com R\$ 2.293.760,31 (7,25%) do retorno do município; Lebon Régis com R\$ 2.264.166,38 (3,14%) da movimentação econômica do município.

Além destas contribuições com impostos, a Copercampos realiza projetos sociais voltados a educação das crianças. O Projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos desenvolvido pela cooperativa, com apoio do SESCOOP/SC e Prefeitura Municipal de Campos Novos integra a sociedade com a cooperativa e demonstra a preocupação da diretoria da empresa na formação educacional e cultural das crianças do município.



Vista aérea da matriz da cooperativa em Campos Novos

Comitê tecnológico se reúne

O Comitê Tecnológico Copercampos se reuniu no mês de dezembro e também em janeiro para trocar informações quanto ao manejo adequado de plantas daninhas resistentes que tem prejudicado consideravelmente o desenvolvimento das culturas de verão e inverno na região, principalmente a Buva e o Azevém.

No encontro realizado no dia 11 de dezembro, na Sala de Reuniões do Departamento Técnico, os profissionais da Copercampos e associados especializados na área evidenciaram que o melhor controle da Buva se dá quando se realiza o manejo pós-colheita e/ou no inverno, utilizando as coberturas forrageiras e produtos como Metsulfuron-metil e/ou 2,4-D e ainda ter uma boa camada de palhada nas áreas.

O Comitê Tecnológico também debateu soluções para o manejo integrado de pragas e controle preventivo de doenças para as culturas de verão e também inverno e foi discutido e pré-definido o tratamento de sementes de trigo para a safra 2013.

Para o controle do Bicudo/Tamanduá da soja, ficou evidente que o tratamento de sementes utilizado pela cooperativa, nas três opções que foram utilizadas (CropStar, Cruiser e Standak Top), auxiliou no controle da praga no estágio inicial da cultura – de 30 a 40 dias – comparando com testemunhas (áreas não tratadas). No Campo Demonstrativo Copercampos serão realizadas outras avaliações e repetições para controle do Bicudo.

O Comitê Tecnológico destaca ainda que é necessário ficar alerta as novas pragas da cultura da soja, por exem-

plo, e repassar informações aos outros agricultores tanto quanto a presença de pragas novas ou não, como as lagartas, ácaros e outros.

Já no encontro do dia 09 de janeiro, os associados integrantes do Comitê e os funcionários da Copercampos contaram com a presença de alguns representantes de empresas de sementes e de fertilizantes para debater os casos de pragas e doenças nas lavouras e também o uso de produtos neste período de florescimento das plantas.



Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.



“Utilizamos o BioCoper da Copercampos nas culturas de inverno e de verão com bons resultados. Na cevada e no trigo, especialmente, tivemos uma ótima produtividade nas áreas com o fertilizante”.

Itacir Piroli – Campos Novos – SC





Lombo suíno recheado com palmito

Ingredientes

- 1 e 1/2 kg de lombo suíno aberto em manta;
- Suco de 2 limões;
- 2 colheres (sopa) de sumo de gengibre;
- 3 dentes de alho amassados;
- 1/2 xícara (chá) de vinho branco;
- Sal e pimenta a gosto;

Recheio

- 1 vidro de palmito (530g);

- 1/2 xícara (chá) de azeitonas verdes picadas;
- 3 colheres (sopa) de salsa picada;
- Pimenta calabresa a gosto;
- 1 xícara (chá) de mussarela ralada;

Modo de Preparo

Lave e enxugue o lombo. Tempere com suco de limão, gengibre, o alho, o vinho, o sal e a pimenta. Tampe com papel alumínio e leve a geladeira por duas horas.

Para o recheio: Em um recipiente, misture o palmito escorrido e picado, a azeitona, a salsa e tempere com o sal e a pimenta. Sobre o lombo distribua o recheio e cubra com a mussarela. Enrole e amarre com barbante. Coloque em uma assadeira, regue com a marinada, cubra com papel alumínio e leve para assar no forno pré-aquecido a 220°C durante 50 minutos. Retire o papel alumínio e volte ao forno até dourar, regando de vez em quando com o molho que se forma na assadeira.



Copercampos conquista título do Campeonato Regional de Amadores de Futebol

A Copercampos decidiu o título do Campeonato Regional de Amadores da Liga Esportiva Oeste Catarinense – LEOC 2012 em casa, no domingo, 16 de dezembro, contra a CME Lacerdópolis/Lira e graças à dedicação tática, garra e desejo se vencer, a equipe comandada pelo técnico Ilceu Luiz Machado (Coutinho), aplicou uma goleada para fechar com chave de ouro a participação na competição que reuniu sete equipes de futebol amador toda a região.

A torcida da cooperativa que compareceu em grande número ao Estádio Municipal Cid Caesar de Almeida Pedroso pode conferir belas jogadas e vibrar com a goleada de 4 a 1 da Copercampos diante da tradicional equipe do Lira. Somando os resultados



Equipe da Copercampos é campeã do Regional da LEOC 2012

do primeiro jogo e do segundo, a Copercampos venceu o Lira por 6 a 2 e se consagrou como a melhor equipe da região em 2012.



Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
19/01	Jair Noriler	Campos Novos	30/01	Rogério Becker	Campos Novos
19/01	Aldessir José Pinto	Ervál Velho	31/01	Raul Piovesam	Curitibanos
19/01	Manoela Retore	Campos Novos	31/01	Oldair Roberto Rech	Curitibanos
20/01	Nivaldo Antônio Frizon	Campos Novos	1/02	Ivanir Zanin	Ibiam
20/01	Gilberto Tormen	Campos Novos	1/02	João Nilso de Moraes	Campos Novos
20/01	Vilmar Amadeu Antunes Maciel	Campos Novos	2/02	Sebastião Sidnei Ribeiro	Campo Belo do Sul
20/01	Jean Carlos Dogenski	Vargem	2/02	Bertoldo Menegazzo	Anita Garibaldi
20/01	Roberto Parizotto Filho	Campos Novos	3/02	Arlindo Rostirola	Campos Novos
21/01	Ozório Fagundes Filho	Campos Novos	3/02	Vilmar Trevisol	Campos Novos
21/01	Laudete Pauli	Abdon Batista	3/02	Giacomo José Basquera	Campos Novos
21/01	Alberto Aleixo Rossi Junior	Campos Novos	3/02	Jocinei de Moraes	Campos Novos
22/01	Leocir Lazzari	Campos Novos	4/02	Carlos José da Silva	Zortéa
22/01	Luiz Idiberto Figueiredo	Campos Novos	5/02	Luiz Edson Zanela	Brunópolis
22/01	José Ricardo Durigon	Campos Novos	6/02	Vilson de Jesus Almeida	Campos Novos
23/01	Sebastião Cataneo De Bona	Blumenau	6/02	Alan Alves Fardo	Campo Belo do Sul
24/01	Otto Schlager Filho	Curitiba	8/02	Bernardete Dilelio Maracci Dallagn	Campos Novos
24/01	Adriano Bof	Campos Novos	8/02	Edson de Lourensi	Celso Ramos
24/01	Idelcio Graf de Matos	Barracão	9/02	Idalino Andrich	Campos Novos
25/01	Roberto Becker	Brunópolis	10/02	Orides Santos de Castro	Anita Garibaldi
25/01	Paulo Turmina	Tangara	10/02	Everaldo Prandi	Curitibanos
25/01	Paulo Roberto Alves Pereira	Campo Belo do Sul	11/02	Cláudio Bevilacqua	Campos Novos
25/01	Ilonir da Silva	Curitibanos	11/02	Valdir Correa Becker	Campos Novos
25/01	Diunir Paulo Lazzari	Campos Novos	11/02	Antônio Ribeiro	Abdon Batista
26/01	Jose Silveira de Almeida	Anita Garibaldi	11/02	Valter Antônio Rech	Campos Novos
26/01	Alzirio Berwig	Ervál Velho	11/02	Amilto Sbrussi	Campos Novos
26/01	Julio Cesar Granzotto	Campos Novos	11/02	Juliano Weber	Brunópolis
26/01	Mario Desdewalle	Campo Belo do Sul	12/02	Helio Neris de Almeida	Campos Novos
27/01	Valmor Baggio	Campo Belo do Sul	12/02	Dirceu Relei Granzotto	Campos Novos
27/01	Jenoir Humberto Sabei	Campos Novos	12/02	Nereu Pessoli	Campos Novos
27/01	Paulo Sergio Guzatti	Vargem	12/02	Ivanildo Matias dos Santos	Fraiburgo
28/01	Ulisses Lemos Franca	Campos Novos	12/02	Danilo Danielewz	Ibiam
28/01	Agenor Bordin	Ervál Velho	12/02	Nedson Trevisol Pocera	Ibiam
28/01	Nestor Luiz Zoldan	Campos Novos	13/02	Antônio J. Quinatto	Anita Garibaldi
28/01	Almir Martini	Ervál Velho	13/02	Orestes Guindani	Ibiam
28/01	Adriano Magarinos	Barracão	13/02	Leonyr Jacomel	Campos Novos
28/01	Leonardo Chiamolera	Campos Novos	13/02	Valdoir Carafa	Ervál Velho
28/01	Fernando Piroli	Campos Novos	14/02	Erminio da Rocha	Anita Garibaldi
29/01	Francisco Carniel	Campos Novos	14/02	Oscar Massarolo	Campos Novos
29/01	Romeu Viel	Zortéa	14/02	Josemar Tessaro Pereira	Campo Belo do Sul
29/01	Dilso Stanguerlin	São José do Ouro	15/02	Faustino Nichele	Anita Garibaldi
29/01	Fernando Sanguanini	Campos Novos	15/02	Sergio Tagliari	Curitibanos
30/01	José Maria Mussolin	Vargem	15/02	Antônio Pinto Vieira	Anita Garibaldi
30/01	Emerentino de Mattia	Celso Ramos	15/02	Daniel Dallagnol	Campos Novos
30/01	Emilio Einsfeld Filho	Campo Belo do Sul	15/02	Pedro Rayzer	Ibiam
30/01	Gilson José Weirich	Campos Novos			

Técnicos da Copercampos em treinamento



Os funcionários do Departamento Técnico da Copercampos participam continuamente de cursos e treinamentos sobre lançamentos e o melhor posicionamento dos produtos das empresas parceiras para que os agricultores obtenham as melhores indicações de produtos para uso nas lavouras.

E no dia 12 de dezembro, representantes da FMC estiveram apresentando todo o portfólio de produtos da empresa, posicionando os produtos e abordando os novos produtos que foram lançados pela corporação. No encontro, o inseticida Talismã foi destaque. O produto tem como composição bifentrina + carbosulfano e possui um grande efeito de choque. É indicado para combater pragas do algodão, arroz, cana-de-açúcar, milho e soja.

Na cultura da soja é indicado para a Lagarta da soja, Lagarta-desfolhadora (*Anticarsia gemmatilis*); Percevejo-marrom (*Euschistus heros*); Percevejo-verde (*Nezara viridula*); Percevejo-pequeno ou Percevejo-verde-pequeno (*Piezodorus guildinii*) e Lagarta-falsa-medideira (*Pseudoplusia includens*).

Outro produto abordado na reunião foi o inseticida Rocks, indicado para tratamento de sementes de milho e soja, que proporciona ação sistêmica (controle de pragas sugadoras - exemplo os percevejos) e ação de contato (forma uma barreira química de proteção - controle de mastigadores com residual - exemplo o coró), de forma geral a proteção contra pragas iniciais, proteção da raiz e parte aérea da planta.

Marcos Schlegel participa da Assembleia da Abrasem

Presidente da Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina - APROSESC e coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel participou no mês de dezembro, da Assembleia anual da Associação Brasileira de Sementes e Mudanças - Abrasem, realizada em São Paulo.

Representando a APROSESC, Schlegel pode conferir avaliações realizadas pelo setor de sementes no país e as ações da associação em 2012, onde a Abrasem auxiliou na organização do Congresso Mundial de Sementes, realizado no

Rio de Janeiro.

Na Assembleia ainda foram destaques os comitês formados pela associação - soja/forrageiras/legislação -, onde a Abrasem tem fundamental importância no auxílio ao Ministério da Agricultura, em consultas públicas para tomada de decisões.

Schlegel destaca que neste ano de 2013, em acordo realizado na APROSESC, assume como Presidente da associação estadual o Engenheiro Agrônomo Claudinei Turmina da Cooperalfa de Chapecó.

Contribuição Sindical Rural 2013

O prazo para os produtores rurais, pessoa jurídica, recolherem a contribuição sindical rural do exercício 2013 encerra no dia 31 de janeiro. É considerada pessoa jurídica os produtores rurais que possuem imóvel rural ou empreendem, a qualquer título, atividade econômica rural, enquadrados como "empresários" ou "empregadores rurais".

A contribuição é um tributo obrigatório, previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), regulamentada pelo Decreto nº 1.166, de 15 de abril de 1971. Em caso de perda, de extravio ou de não recebimento da guia de recolhimento, o contribuinte deverá obter diretamente pela internet, no site da CNA.

Quem deve contribuir?

A contribuição sindical rural é cobrada de todos os produtores rurais - pessoa física ou jurídica - sindicalizado ou não, conforme estabelecido em Lei e que possuam as seguintes características:

II - empresário ou empregador rural:

a) a pessoa física ou jurídica que, tendo empregado, empreende a qualquer título, atividade econômica rural;

b) quem, proprietário ou não, e mesmo sem empregado, em regime de economia familiar, explore imóvel rural que lhe absorva toda a força de trabalho e lhe garanta a subsistência e progresso social e econômico em área superior a dois módulos rurais da respectiva região;

c) os proprietários de mais de um imóvel rural, desde que a soma de suas áreas seja superior a dois módulos rurais da respectiva região.

O valor é calculado com base nas informações prestadas pelo proprietário rural ao Cadastro Fiscal de Imóveis Rurais (CAFIR), administrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. A contribuição sindical é cobrada anualmente.



Técnicos conferem eficiência do BioCoper em lavouras comerciais

Restar assistência técnica especializada aos associados é um compromisso da Copercampos e com o Fertilizante BioCoper, o trabalho de atendimento é diferenciado e realizado para que os agricultores conquistem maiores ganhos nas culturas e obtenham o máximo rendimento em cereais ou hortifrutigranjeiros – dependendo do uso do produto.

Após a venda do produto, os profissionais de campo da Copercampos acompanham desde a semeadura, enchimento de grãos até a colheita, para que o produtor tenha informações possa auxiliar os profissionais da cooperativa no desenvolvimento do fertilizante.

Em Curitiba, o Chefe da Indústria de Fertilizantes, Engenheiro Agrônomo Edilson Brasil Moreira, esteve visitando produtores associados da cooperativa e conferindo o potencial das lavouras comerciais que receberam adubação com o biofertilizante.

Acompanhado pelos Engenheiros Agrônomos Fábio Luiz Ceni e Larissa Fátima Bones, Edilson visitou áreas de milho, soja, feijão, cebola e alho no município.

De acordo com o Chefe da Indústria de Fertilizantes, Engenheiro Agrônomo Edilson Brasil Moreira, as lavouras de milho, soja e feijão apresentam alto potencial produtivo e o BioCoper tem correspondido em todas as situações encontradas. “Estivemos conferindo áreas comerciais dos agricultores associados e as lavouras se encontram com alto poder reprodutivo. Em áreas de pisoteio,

o biofertilizante tem dado a resposta desejada e em áreas que o clima foi seco no plantio, as culturas não tiveram grandes perdas e esperamos que a safra 2012/2013 traga rentabilidade aos agricultores que utilizaram o BioCoper. Temos agricultores que já utilizaram o biofertilizante em 100% da área e isso pra nós é resultado do trabalho de assistência no campo e principalmente, eficiência do produto”, ressaltou Edilson.

Para o Engenheiro Agrônomo Fábio Luiz Ceni, o trabalho de pós venda prestado pela Indústria de Fertilizantes, contribui com a prestação de assistência dos profissionais da Copercampos no campo. “Este acompanhamento realizado pelo Edilson nas áreas dos agricultores que prestamos assistência, tem proporcionado uma troca de informações essencial para que os agricultores obtenham produtividade e rentabilidade nas culturas. Tanto na soja quanto no milho, assim como no feijão, o BioCoper tem dado a resposta desejada e acreditamos que neste ano, os produtores terão um ótimo retorno com os cereais, desde que o clima continue colaborando, pois com o biofertilizante também há uma redução de custos na implantação da lavoura”, ressaltou o Engenheiro Agrônomo.

Em áreas de cebola e alho, a Engenheira Agrônoma Larissa Fátima Bones acompanhou o chefe da Indústria de Fertilizantes. Em conversas com os proprietários, os profissionais conferiram a qualidade dos produtos e informações sobre o uso do BioCoper.



Engenheiro Agrônomo Fábio Luiz Ceni e chefe da Indústria de Fertilizantes Edilson Brasil Moreira conferem lavoura de soja com BioCoper



Lavoura de milho com BioCoper



Kaoru Antônio Haramoto

Curitibanos – SC

Natural de Valparaíso, interior de São Paulo, o associado da Copercampos Kaoru Antônio Haramoto é Engenheiro Agrônomo, casado com Sueli Watanab Haramoto e tem dois filhos: Douglas e Ricardo. Empresário do ramo de hortifrutigranjeiros e cereais, Kaoru, que está a mais de 30 anos na atividade conta com o apoio da família para desenvolver seus negócios e obter resultados positivos a cada safra.

Do escritório da empresa, localizado em Curitibanos – Santa Catarina, seu filho mais velho Douglas, comercializa cebola, alho e frutas para os mais variados centros. São Paulo, Cuiabá, Manaus, e outras cidades são o destino dos alimentos produzidos pela família. Na empresa também trabalha a esposa Sueli e seu filho Ricardo trilha os caminhos do pai na universidade e faz Agronomia.

A reportagem do Jornal Copercampos esteve conversando com Kaoru Antônio Haramoto e conhecendo um pouco da história do Paulista que se mudou para Santa Catarina e conquistou seus objetivos. Hoje, o Engenheiro Agrônomo tem negócios também na Bahia e em Goiás.

Associado desde 2008 na Copercampos, quando foi convidado pelo Chefe da Unidade 27 – Valdir Emídio dos Santos a fazer parte da empresa, Kaoru destaca sua participação na cooperativa e os motivos que o levaram a se associar.

A relação hortifrutigranjeiros e cereais

“Trabalhamos com cebola, alho e frutas em Curitibanos a mais de 30 anos e a integração com cereais foi fundamental para a rotação de culturas nas áreas da cebola e alho. Os cereais têm uma representatividade financeira de 20% no nosso negócio, porém, é essencial no manejo das áreas e conseguimos obter a máxima produtividade graças aos investimentos altos em todas as culturas”, explica Kaoru.

A aposta no feijão, produção de semente de soja e outros cereais.

“Somos associados da Copercampos e produzimos soja, milho, feijão e trigo com a mesma dedicação sempre e esta opção de produzir semente de soja, tem um reflexo financeiro positivo e traz um diferencial aos associados. Ficamos felizes e com ainda mais responsabilidade quando temos áreas de sementes e sabemos que este é um grande mercado da nossa cooperativa e por isso

estamos contribuindo para este trabalho. Já a cultura do feijão é sempre uma grande aposta para nós, devido às altas adubações utilizadas nas áreas de cebola e alho e por isso, cultivamos a cultura que é mais rápida e pode trazer boa rentabilidade ao produtor. Nesta safra, por exemplo, apostamos mais no feijão por acreditar no mercado e contar com colaboração do clima e esperamos ter bons resultados com a cultura, assim como neste ano, em que diminuimos a área de trigo e vendemos o produto a um preço atrativo, diferente de outros anos que tínhamos áreas maiores e preços baixos”.

A Copercampos e o associado

“Sempre digo que para o pequeno produtor a Copercampos é a salvação. A Copercampos facilita o trabalho do agricultor e fornece assistência e oportunidade para todos produzirem alimentos. Nosso negócio com a cooperativa não é expressivo, porém, com base no programa Cota Capital – por exemplo, eu posso implantar as lavouras com recursos financiados pela empresa, então é diferente de se trabalhar. A cooperativa tem um crescimento considerável ao longo dos anos e isso nos orgulha e esperamos que sempre exista uma busca por preços menores dos produtos para os associados, pois nós buscamos sempre rentabilidade em nosso trabalho e a cooperativa tem um poder de brigar pelo associado”, comentou Kaoru.

Atento às novidades do mercado

“Estamos sempre buscando aumentar a produção, tanto nos hortifrúteis como nos cereais e as novidades do mercado são sempre testadas por nós. Neste ano, realizamos o plantio de cebola e alho, com o Fertilizante BioCoper e também um novo fertilizante que está no mercado e vamos realizar mais testes com os produtos para avaliar os resultados. Sempre avaliamos por três safras no mínimo um produto e acreditamos que as novidades do mercado são apresentadas para gerar produção e consequentemente renda ao produtor e é por isso que estamos sempre atentos às novidades em todas as áreas da empresa”, ressaltou Kaoru Antônio Haramoto.

A lagarta das maçãs ataca a soja

Uma praga conhecida dos produtores de algodão está trazendo prejuízos aos sojicultores da região de Campos Novos. A ocorrência da Lagarta das maçãs (*Heliothis virescens*) chama atenção de técnicos e agricultores associados da Copercampos.

Na cultura da soja, a ocorrência da praga se dá na emissão do primeiro trifólio, onde as lagartas comem as folhas. Passando muitas vezes despercebida pelos sojicultores e assim não sendo controladas na primeira ocorrência, as lagartas completam o ciclo e empupam no solo das lavouras de soja, eclodindo os adultos que realizam as posturas em números de até 600 ovos por fêmea no período coincidente com a fase R1 da lavoura. Nesta fase as lagartas neonatas atacam as plantas se alimentando de folhas jovens e flores que com o desenvolvimento das lagartas, assim como com o desenvolvimento das plantas passam a atacar as estruturas de canivetes que caem após o dano e posteriormente atacam as vagens, se alimentando dos grãos.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, as lagartas consideradas pequenas (de até 01 cm) apresentam um grande potencial de dano, pois afetam o principal fator redutor de produtividade que é o número de vagens por metro. “Os estragos provocados pela Lagarta das maçãs são maiores que os causados por outras lagartas, principalmente nas fases posteriores ao início do florescimento, pois estas destroem flores, vagens e os grãos, além das folhas novas. Trata-se de uma praga que ataca o principal produto: o grão de soja” comentou.

Para identificar a praga, é preciso atenção. Nas asas anteriores das mariposas da *Heliothis virescens* são de coloração verde-oliva-pardacenta, com três linhas oblíquas claras margeadas de preto, e 32 mm de envergadura. As asas posteriores são de cor esbranquiçada, creme, semi-hialinas e coloca em média 600 ovos (50 a 60 por dia). Os ovos são de cor branca, passando a alaranjado-marrom próximo da eclosão, estriados longitudinalmente, (3 a 5 dias). As lagartas recém-eclodidas são de coloração geral verde e, ao crescer tomam tonalidades que vão do verde-claro ao marrom, atingindo em torno de 25 mm de comprimento. As lagartas possuem cerdas (pelos) na região dorsal, que saem da base de protuberâncias ou tubérculos escuros. Ao longo do corpo aparecem faixas longitudinais escuras e claras, alternadas. A presença de microcerdas sobre os tubérculos do 2º e 8º segmentos identificam a *Heliothis virescens*,



Lagarta das maçãs (*Heliothis virescens*)

(25 a 30 dias). Já a Pupa tem forma cilíndrica, afilada na parte posterior e de cor castanho-escuro, atravessando esta fase entre 3 cm e 5 cm abaixo da superfície do solo, (25 a 30 dias). A condição de umidade favorece o crescimento populacional do inseto, podendo ocorrer duas a três gerações por safra.

Controle da praga

Para o controle é preciso realizar aplicações de inseticidas sistêmicos e de choque na lagarta das maçãs. O Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel destaca as indicações recomendadas pela equipe da Copercampos. “Estamos realizando aplicações para combater as Lagartas das Maçãs com produtos específicos para combater a presença desta praga. Solicitamos sempre que os agricultores nos procurem para que juntos possamos identificar os melhores produtos para aplicações nas áreas”, ressaltou.

Técnicos conhecem novo produto da Syngenta

A Syngenta lançou recentemente o primeiro produto da empresa destinado à nutrição das plantas. E no dia 13 de dezembro, representantes da empresa estiveram explanando aos técnicos da matriz da Copercampos, os diferenciais do Quantis ou Triveli e também apresentando trabalhos já realizados com o produto.

De acordo com a empresa, o Quantis diferencia-se por fornecer macro-nutrientes, micro-nutrientes e aminoácidos em uma só frente e utiliza cana-de-açúcar como matéria-prima e é recomendado para todos os cultivos, tendo a soja e o feijão como focos iniciais.

O Quantis tem aplicação foliar e atua na absorção de nutrientes durante o florescimento das plantas, e contribui para aumentar a tolerância a condições de estresse hídrico e temperaturas elevadas.



Promoção nas lojas

AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias Copercampos tem a sua disposição:

Pensou em tintas? Pensou em Suvnil!

O final do ano chegou e esta é a hora de pintar a sua casa ou toda a propriedade. As Lojas da Copercampos contam com uma infinita variedade de cores de tintas da melhor marca. A Suvnil tem tudo para você colorir ambientes e ter mais alegria em sua vida.

Visite uma das Lojas Agropecuárias da Copercampos e confira mais esta novidade!

Por isso, não se esqueça: pensou em tintas, pensou em Suvnil!



Vai acampar? Barracas
Bangalô Náutica p/ 5 pessoas
com preço especial!



Discos e fogareiros
em 3x sem juros



Fornos Darfer Peritiba Inox
Tam: P/M/G



Toda linha de
forrageiras Maqtron



Betoneiras Maqtron



Diversas opções
em Lava Jatos



Pulverizadores costais
a motor e manuais



Toda linha de produtos Vonder
Serra Tico-Tico; Macacos hidráulicos;
Caixas de ferramentas e muito mais!



Motosserras Stihl em promoção!

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

**PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

Campos Novos
49 3541-6044

Anita Garibaldi
49 3543-0225

Brunópolis
49 3556-0049

Barracão/RS
54 3356-1580

Curitibanos
49 3241-1211

Campo Belo do Sul
49 3249-1201

Fraiburgo
49 3246-0917

Otacílio Costa
49 3275-0668


COPERCAMPOS®
www.copercampos.com.br

18º Dia de Campo Copercampos: O encont

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 2013, você produtor rural é o convidado de honra para participar do evento referência do agronegócio brasileiro. O 18º Dia de Campo Copercampos deste ano será o encontro do homem do campo com a mais alta tecnologia disponível para desenvolver as atividades de produção de grãos, pastagens, suinocultura e também utilizar máquinas e implementos nas propriedades rurais.

Nesta edição, o Jornal Copercampos apresenta um pouco do que você produtor, pesquisador, estudante e visitantes irão conferir no evento da Copercampos de 2013. O Campo Demonstrativo Copercampos, localizado na Rodovia BR 282 – Km 347, em Campos Novos já está sendo preparado para o evento que possibilita o contato entre os agricultores com todas as novidades do setor do agronegócio.

Na área de produção de cereais e oleaginosas são muitas as novidades, assim como nos demais segmentos de pecuária leiteira e de corte, pastagens, suinocultura, agricultura familiar e desenvolvimento de atividades artesanais nas propriedades, veículos e utilitários para facilitar a vida do agricultor, máquinas e implementos para a atividade agrícola e suprimentos para o trabalho nas empresas rurais. Confira alguns destaques deste ano.

Manejo de plantas daninhas resistentes

Destaque na edição do Dia de Campo de 2012, o trabalho realizado no Campo Demonstrativo Copercampos quanto ao manejo de plantas resistentes será novamente realizado no evento deste ano. Com foco em Buva, onde no Brasil tem relatos da presença de duas espécies (*Coryza bonariensis* e *Coryza canadensis*), as empresas parceiras da cooperativa demonstrarão no evento, o trabalho realizado no controle a praga com uso de herbicidas, e no manejo de inverno, manejo de pré-semeadura (dessecação), pré-emergência, pós-emergência e também as conclusões do trabalho.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo Copercampos e também do Dia de Campo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, as sementes de Buva germinam durante o outono/inverno e as plantas se desenvolvem durante a primavera e o verão, encerrando seu ciclo no outono seguinte. A resistência da buva se dá devido a um gene nuclear e com dominância incompleta. Esta característica, associada à autofecundação e a disseminação fácil das sementes de buva, sugerem um aumento rápido na frequência da resistência em áreas com uso contínuo do glifosato. A adoção de práticas de manejo é indispensável em áreas com plantas resistentes.

“Recomenda-se sempre não utilizar por mais do que duas vezes seguidas, na mesma área, herbicidas com o mesmo mecanismo de ação e monitorar e destruir plantas suspeitas de resistência” destaca Hennigen.

No controle da planta daninha, se recomenda a rotação de culturas e os maiores problemas de manejo são observados quando o controle de buva é realizado somente na dessecação pré-semeadura das culturas. “As oportunidades de manejo de buva ocorrem em diferentes épocas do ano, e incluem ações no inverno, dessecação pré-semeadura e na pós-emergência da cultura implantada”, explicou Fabrício.

Vitrines de feijoeiros

As variedades adaptadas à região e disponíveis para plantio da cultura do feijão terão destaque no evento deste ano. No Campo Demonstrativo Copercampos, as vitrines da oleaginosa demonstrarão o real desempenho de cada variedade e diversos manejos foram implantados.

Desde o uso de diferentes produtos no tratamento de sementes, aplicações preventivas e de combate a doenças e pragas, até a fase final da cultura do feijão, o trabalho dos técnicos da Copercampos está sendo diferenciado. O feijoeiro que exige muita atenção do agricultor e pode representar um alto ganho financeiro no momento da comercialização é um dos destaques do 18º Dia de Campo Copercampos e você visitante é convidado a conhecer o trabalho de manejo desta cultura.



Demonstrações de novas moléculas de defensivos agrícolas

As empresas parceiras da Copercampos estarão expondo seus produtos no 18º Dia de Campo e os lançamentos realizados neste ano de 2012 e também em 2011 na área de fungicidas, inseticidas e herbicidas para controle de pragas e doenças poderão ser conferidos pelos visitantes no evento.

As empresas do setor buscam a cada ano novas opções para atender as necessidades dos agricultores, e através do Dia de Campo Copercampos, os novos produtos – indispensáveis para o agronegócio se desenvolver – serão apresentados com todas as especificações aos agricultores.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, com os produtos expostos em áreas específicas, ao lado de testemunhas, os produtores poderão conferir o resultado da utilização destas novas moléculas lançadas no mercado.

Núcleo Feminino tem espaço especial no evento

O Núcleo Feminino Copercampos promove a participação da mulher na tomada de decisões na empresa rural e também fortalece a presença destas na cooperativa e para demonstrar aos visitantes do 18º Dia de Campo, um pouco do trabalho desenvolvido pelo grupo a cooperativa disponibilizará um espaço especial para o Núcleo no evento referência do agronegócio brasileiro.

O Núcleo que já participou dos dois últimos eventos e realizou palestras para reforçar a importância da integração familiar para desenvolver com sucesso a empresa rural terá mais oportunidades de apresentar as esposas de associadas interessadas em participar do projeto, os benefícios e oportunidades em estar presente no Núcleo Feminino.

Você que tem o desejo de participar do programa tem no Dia de Campo Copercampos mais uma oportunidade de dialogar com as mulheres que já fazem parte do projeto. Busque informações sobre o Núcleo e faça parte deste movimento de integração, conhecimento e participação no cooperativismo.

Nos três dias de evento, peças de artesanato criadas pelas mulheres serão expostas e comercializadas aos visitantes. O valor arrecadado será destinado a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Campos Novos.



Mulheres participantes do Núcleo Feminino estarão presentes no evento

ro do homem do campo com a tecnologia



Imagem aérea do Dia de Campo Copercampos de 2012

Palestra

Uma palestra com o tema "A união e o sucesso da empresa rural" será realizada no Dia de Campo no dia 28 de fevereiro, quinta-feira. O evento será desenvolvido por Helda Elaine Völz Bier, graduada em Administração, especialista em Marketing e Comunicação Empresarial e Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Helda é fundadora e administradora da H2E Consultoria, Assessoria e Treinamentos.

JEC apresentará ideias e projetos para os próximos anos

Os Jovens Empreendedores Copercampos – JEC conquistam mais espaço na cooperativa graças ao desejo intenso de poder contribuir com o desenvolvimento do agronegócio na região e no 18º Dia de Campo, os membros do programa buscarão informar e debater com os visitantes interessados em participar do JEC sobre os projetos a serem desenvolvidos no ano de 2013.

No stand do JEC, os líderes do grupo disponibilizarão informações sobre o que já foi realizado pelo projeto que iniciou em 2011 e também apresentará os valores do cooperativismo, além de promover a integração entre o grupo. Interessados em participar do grupo poderão se inscrever no programa e participar ativamente de todos os eventos dos jovens.

Doenças da soja tem atenção especial

O manejo das principais doenças da soja, como Ferrugem Asiática - causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizae* - e do Mofo Branco - causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* - são temas de debate diariamente entre os sojicultores da região e para proporcionar mais conhecimento aos agricultores, a Copercampos preparou vitrines que abordam este problema.

O Mofo Branco é uma das principais doenças da cultura da soja pelos prejuízos ocasionados nas últimas safras e pela dificuldade de controle. O fungo tem como hospedeiros mais de 400 espécies pertencentes a, aproximadamente, 200 gêneros botânicos; entre as mais importantes culturas estão, além da soja, o feijão, o girassol, o algodão, o tomate industrial, a batata e algumas outras hortaliças. A disseminação se dá principalmente pelas sementes, que podem estar infectadas com o micélio do fungo, ou por meio da contaminação, devida à presença de estruturas de sobrevivência denominadas de escleródios.

Já a Ferrugem Asiática, reduz a produtividade da soja através da desfolha precoce da planta que irá ocasionar uma redução na produção de grãos. O Consórcio Antiferrugem registrou nesta safra 2012/2013 (em andamento), 40 ocorrências de ferrugem asiática em lavouras de soja. Um caso já foi registrado em Santa Catarina nesta safra.

Revestimento de fertilizantes

A Copercampos apresentará no Dia de Campo, o trabalho realizado com fertilizantes revestidos por polímeros nas culturas do milho e soja. O objetivo do trabalho é de demonstrar os resultados da utilização do polímero no adubo, pois a utilização deste produto visa reduzir as perdas de nutrientes por lixiviação, volatilização e adsorção, podendo ocasionar redução da dose a ser aplicada.

"Realizamos este trabalho para identificar se realmente, o uso de polímeros nos fertilizantes melhora o aproveitamento do produto pelas culturas, aumentando a biomassa e produtividade das áreas", ressaltou Fabrício Jardim Hennigen.

Novidades na área de nutrição vegetal das plantas

O tema "Nutrição Vegetal" tem atraído o interesse de pesquisadores e agricultores e acompanhando o mercado, as empresas têm se dedicado ao assunto e lançado alguns produtos específicos para ativar o desenvolvimento das plantas.

No 18º Dia de Campo Copercampos, as empresas parceiras – Syngenta e Stoller -por exemplo, estarão apresentando seus produtos específicos para nutrição vegetal e você visitante poderá conhecer mais sobre estas novidades da fisiologia.

Você quer o melhor combustível ou lubrificante para o seu carro, caminhão ou máquina agrícola?

Não tenha dúvidas, no Posto de Combustíveis Copercampos você abastece com tranquilidade e segurança.

A nossa qualidade é a sua garantia!

Campos Novos | Tel. (49) 3541-6046



COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS





26 a 28
DE FEVEREIRO DE 2013



**Evento referência
no Agronegócio
Brasileiro. Participe!**

Campo Demonstrativo Copercampos - BR 282 - km 347 - Campos Novos/SC
(49) 3541-6079 e 3541-6712 | marketing@copercampos.com.br | www.copercampos.com.br